SINTRAJUD 15 anos nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Sintrajud

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Terça - feira, 8 de junho de 2010 - Boletim especial - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Todos à Assembleia/ Ato

nesta terça-feira, às 15h, na JT/Barra Funda

Em greve há 1 mês, os servidores estão cada vez mais firmes na luta pelo PCS, contra o congelamento de salário e em defesa do direito de greve



Assembleia Estadual no TRE no dia 26/05

Enquanto servidores do país inteiro estarão em Brasília, pressionando o STF para que este procure o Ministério do Planejamento e avance nas negociações do PCS, em São Paulo, a categoria realizará assembléia/ato no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, às 15h, desta terça, dia 08. Para simbolizar o "aniversário" será feito um grande bolo e distribuído aos servidores.

Além disso, o ato cumprirá outro papel que é discutir com os servidores um maior endurecimento do governo e de alguns tribunais, que tentam reprimir a legítima greve dos servidores. "Sabemos que o governo continuará apostando no esgotamento do tempo, mas não vamos desistir, pelo contrário, devemos é intensificar as nossas mobilizações", disse o diretor do Sintrajud Cleber Aguiar.

Mas apesar da pressão, a categoria se mantém firme na greve e o movimento continua crescendo. Na última sexta-feira, dia 04, foi a vez da JE do Ceará entrar em greve por tempo indeterminado e nesta segunda foi a JT que aderiu ao movimento.

Em São Paulo, a JF Previdenciária e a Criminal também pararam 60% e a JF de Bauru parou 100% nesta segunda. Os servidores da JF de Lins decidiram que vão parar a partir desta terça.

"A greve continua crescendo e temos certeza de que ficará ainda mias forte em todo o país", ressaltou Cléber.

Hoje tem assembleia setorial na JT/Barra Funda, às 12h

Os servidores do TRT-2/JT farão uma assembleia nesta terça-feira, dia 8. Na assembleia, serão passados os informes sobre a reunião com representantes do presidente do TRT-2, desembargador Décio Daidone, e o Sindicato, que aconteceu nesta segunda-feira, dia 7. A assembleia será realizada às 12h, no saguão do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda.

Greve é um direito e deve ser garantido

Os servidores públicos têm assegurado na Constituição Federal o direito à data-base. Ou seja, uma vez ao ano, o Governo Federal deveria negociar com todas as categorias do funcionalismo um reajuste salarial. Entretanto, desde 1995, este direito é negado aos servidores de todo o País. No Judiciário, os servidores só conseguiram conquistar seus reajustes por meio de PCSs, o primeiro foi em 1996, depois em 2002 e, o último, em 2006.

Agora, com objetivo de enfraquecer a greve, o governo e a cúpula dos tribunais tentam restringir este direito, publicando portarias e concedendo decisões que na prática ferem um direito constitucional. A decisão do STJ, em resposta a um pedido da AGU, limitando a greve dos servidores do TSE de Brasília, é uma demonstração de que o governo e alguns tribunais vão atuar para impedir a greve dos servidores.

"O governo quer enfraquecer a nossa greve. As medidas que ele está tomando são inadmissíveis, ferem um direito constitucional, legítimo. Infelizmente, os tribunais estão cumprindo um papel muito ruim, também tentando enfraquecer a greve. Mas será a força do nosso movimento que vai garantir o PCS, o fim do congelamento dos salários e nosso direito de greve", afirmou Angélica Olivieri, diretora do Sintrajud.

STF reúne-se com Planejamento nesta quarta, dia 9

O diretor-geral do STF, Amarildo Vieira, e o secretário executivo do Ministério do Planejamento, João Bernardo, reúnem-se nesta quarta-feira, dia 09, para discutir o PL 6613/09. A informação foi confirmada pela assessoria do Ministério ao diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio dos Anjos Melquiades, Melqui.

Para Melqui, a greve tem que continuar cada vez mais firme. "O governo quer ganhar tempo para enfraquecer nosso movimento. A categoria tem que continuar firme e fortalecer ainda mais a greve", disse.

Sintrajud participa de protesto em Brasília

Nesta terça-feira haverá manifestação nacional dos servidores do Judiciário em frente ao STF em Brasília. O Sintrajud enviou uma caravana com 24 companheiros que vão participar do ato do dia 8. No dia 9 as delegações dos estados deverão se concentrar na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, a partir das 9h30. Lá, os grevistas deverão falar com os membros da Ctasp para pedir apoio à finalização das negociações favoráveis à votação do PL 6613/09. Em seguida, procurarão outros deputados, também para apresentar a reivindicação da categoria.

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CAIXA CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9

Por que vou a Brasília

Veja o que disseram alguns dos servidores que lotaram o ônibus do Sintrajud em direção à capital federal reivindicar o nosso PCS e dizer não ao congelamento de salários, momentos antes do ônibus partir.

"Acho importante participar da caravana para batalhar nosso aumento, que não vai sair sem pressão, sem a caravana que todos os estados estão participando. Não podemos retroceder nesse ponto em que estamos [da greve]. Precisamos fazer pressão para que as autoridades saibam que vamos até o final."

Tadeu Santiago, do TRT-2

"É fundamental o trabalho de base que vamos fazer. Porque não vamos só ao ato no STF para pressionar que seja aprovado o orçamento. Também vamos fazer um trabalho de base junto aos deputados para que eles nos apóiem nas comissões da Câmara e Senado. E vamos à luta, pois o prazo está acabando, tem que aprovar o PCS em regime de urgência."

Elizabeth Fernandes, do TRF 3ª região

"É muito importante pois por mais que tenhamos um movimento grevista nacional, onde acaba se decidindo é em Brasília. Lá é o centro político e eles têm que sentir que estamos mobilizados. A nossa greve só vai repercutir mesmo se nós estivermos lá presentes."

Ricardo Lopes Nassar, do TRT-2

"É importantíssimo, é crucial fazer pressão corpo a corpo com os parlamentares em Brasília. Nossa reivindicação é justa, temos que pressionar. É uma necessidade."

Wagner Luis Guimarães, servidor do TRE

"Creio que Brasília é que decide. É o centro do poder federal que vai realmente decidir pelo nosso pleito. Só ficar aqui é muito distante e muito cômodo para quem decide a questão."

Helio da Cruz, do TRF